

A photograph of an operating room. Two large, circular overhead surgical lights are illuminated, casting a bright glow. Below the lights, several surgeons in blue scrubs and white masks are performing a procedure. The patient is lying on a table, partially covered by a green drape. The background shows medical equipment and monitors.

Ebook de Informações para o Paciente

SA SÉRGIO AIDAR
CIRURGIA PLÁSTICA

SUMÁRIO

01 - PERGUNTAS FREQUENTES 04

O paciente que se prepara para a cirurgia obtém melhores resultados?

O que se pode esperar dos resultados da cirurgia plástica?

É possível antever os resultados da cirurgia plástica?

Quantas cirurgias podem ser feitas ao mesmo tempo?

O paciente que vai fazer lipo deve emagrecer antes da cirurgia?

Crianças e adolescentes podem se submeter à cirurgia plástica?

É possível corrigir uma cirurgia plástica?

O Homem também pode fazer lipoescultura?

O uso do cigarro interfere no resultado da cirurgia plástica?

02 - OPINIÃO DO SÉRGIO AIDAR 08

Conduta do paciente influencia resultados

Plástica após cirurgia da obesidade

Tecnologia refina cirurgia plástica

O que se pode esperar da cirurgia plástica?

Próteses de silicone

Reconstrução de mama devolve autoestima às mulheres

03 - PRÉ-OPERATÓRIO 16

Fazer a profilaxia é o caminho mais seguro

Cuidados que o paciente deve tomar

O cigarro e a cirurgia plástica

04 - PÓS-OPERATÓRIO **17**

Cuidados nesta fase determinam bons resultados

Depressão pós-operatória

Home Care (atendimento no domicílio)

Perguntas Frequentes

O paciente que se prepara para a cirurgia obtém melhores resultados?

Sem dúvida. A cirurgia plástica deve ser precedida de alguns procedimentos, fundamentais até mesmo para se resguardar a saúde, dentre eles, a avaliação feita pelo médico com o objetivo de conhecer as condições clínicas do paciente, antes dele submeter-se à cirurgia.

O que se pode esperar dos resultados da cirurgia plástica?

A cirurgia plástica é capaz de melhorar bastante a estética de uma pessoa, tanto facial quanto corporal. É possível, também, reconstituir órgãos, a exemplo de uma mama que tenha sido retirada em função de um câncer. E, ainda, corrigir defeitos ou restituir a função de órgãos que estejam prejudicados por razões congênicas ou acidente. No entanto, a cirurgia plástica não deve mudar as feições da pessoa. É preciso ter bom senso e levar em conta, não só as condições clínicas do paciente, mas as limitações da idade.

É possível antever os resultados da cirurgia plástica?

Atualmente, existem softwares como o Mirror (palavra de origem inglesa, que em português significa “espelho”) que permitem a simulação dos resultados na tela do computador, a partir de foto digital, tirada pelo médico. Assim, é possível delimitar as partes que serão trabalhadas e antever os resultados. Veja mais informações [clcando aqui](#).

Quantas cirurgias podem ser feitas ao mesmo tempo?

É possível realizar mais de um procedimento num mesmo ato cirúrgico. Isso, no entanto, vai depender do tipo de cirurgia e das condições clínicas de cada paciente. Via de regra, é possível conciliar a abdominoplastia com a lipoescultura, abdominoplastia com a mama, a reconstrução de uma mama com uma lipo, dentre outros exemplos. Há pacientes que aproveitam a ocasião para fazer vários procedimentos de uma só vez. Isso nem sempre é recomendável, pois o médico precisa de tempo para realizar um bom trabalho, visto que a cirurgia plástica é constituída de detalhes e exige habilidade profissional e perícia.

O paciente que vai fazer lipo deve emagrecer antes da cirurgia?

O paciente pode até emagrecer um pouco, mas deve fazê-lo com cautela, sem exageros. Se a pessoa emagrece de forma rápida e acentuada, o corpo fica sujeito ao efeito sanfona, e o risco de engordar novamente após a cirurgia é grande. Na maioria dos casos, o paciente deve ser operado com o peso médio que mantém durante a maior parte de sua vida, e não com o peso que gostaria de ter.

Crianças e adolescentes podem se submeter à cirurgia plástica?

A idade impõe algumas restrições à cirurgia plástica. Crianças com mais de seis anos de idade estão aptas a se submeter a alguns procedimentos, como a correção de orelha em abano. Adolescentes, de modo geral, a partir dos 15 anos já podem fazer lipoescultura, correção de nariz, redução mamária e colocar prótese de mama. Antes dos 15 anos, a cirurgia só deve ser feita em casos excepcionais, em que se faça obrigatória, seja para melhorar a qualidade de vida da pessoa ou devolver ao corpo alguma função que tenha sido prejudicada. Cabe ao médico esclarecer o paciente e orientá-lo adequadamente.

É possível corrigir uma cirurgia plástica?

Sempre é possível melhorar o resultado de uma cirurgia que não tenha sido bem sucedida.

O médico pode evitar o aparecimento de quelóide?

O médico não tem como evitar o quelóide. Trata-se de uma super cicatriz, desenvolvida pelo próprio organismo. Algumas pessoas têm tendência a ter quelóide e outras, não. Hoje, já existem tratamentos para prevenir e também minimizar essas cicatrizes. Um deles é a radioterapia. [Confira mais informações clicando aqui.](#)

A prótese de silicone pode trazer complicações?

Em épocas passadas, e em alguns casos, o silicone ocasionava contratura capsular, que significa o endurecimento da mama. Hoje, as próteses de silicone possuem tecnologia moderna em sua fabricação, o que fez esse risco cair para 2%, aproximadamente.

Os seios ficam insensíveis com a prótese?

É importante salientar que o uso da prótese de silicone não deixa os seios insensíveis e, tampouco, com uma aparência artificial. Os materiais empregados na fabricação das próteses estão cada vez mais refinados e seguros, com formas bem parecidas com a mama natural.

A mama retirada em função de um câncer pode ser reconstituída?

A cirurgia plástica tem avançado muito nesse aspecto. A mulher que passou por uma mastectomia tem todas as condições de ter um corpo novo e remodelado. Para reconstituir a mama, são retiradas pele e gordura do abdome ou das costas. Se retiradas do abdome, além de ter a mama de volta, reconstituída, a paciente ainda fica livre do excesso da porção de barriga utilizada na reconstituição da mama. Saiba mais, [clicando aqui.](#)

O Homem também pode fazer lipoescultura?

Pode e não há nenhum problema. A lipoescultura tem sido cada vez mais freqüente entre os homens, e os resultados tendem a ser muito bons.

O uso do cigarro interfere no resultado da cirurgia plástica?

Os efeitos do fumo no organismo podem interferir no resultado da cirurgia plástica, sim. Dentre os males causados pelo cigarro, um deles é o “entupimento” da microcirculação da pele, diminuindo a irrigação (nutrição) na região operada. Isso pode levar a complicações no processo de cicatrização, provocadas pela necrose da pele, que se caracteriza pelo aparecimento de feridas, que podem comprometer a estética da cicatriz.

É aconselhável parar de fumar entre 7 e 10 dias antes da cirurgia e iniciar o uso de medicação que ajude a melhorar a circulação na superfície da pele.

OPINIÃO DO SERGIO AIDAR

Conduta do paciente influencia resultados

Médico e paciente devem atentar-se aos cuidados pré e pós-operatórios

A cirurgia plástica vem evoluindo de maneira pontual nos últimos anos, graças à tecnologia presente nos equipamentos e instrumentos cirúrgicos, ao aperfeiçoamento de diversas técnicas e ao uso combinado delas pelos profissionais da área.

Outro fator que pesa para o bom resultado da cirurgia é a atenção cada vez maior que se dá às fases pré e pós-operatórias e ao envolvimento do paciente no processo, atribuindo-lhe, inclusive, uma parcela de responsabilidade nos resultados da cirurgia, já que cabe a ele tomar os cuidados recomendados pelo médico.

Etapas

Todas as etapas do procedimento são igualmente importantes. Para compreender o peso que cada uma tem, basta imaginar a cirurgia plástica sendo dividida em três fases: antes, durante e após o ato cirúrgico.

Na fase pré-operatória, o paciente se prepara para a cirurgia, submetendo-se a vários exames médicos, que vão dizer se ele está ou não em condições de ser operado. As condutas empregadas têm por objetivo resguardar ao máximo a segurança em torno do procedimento.

O exame clínico, feito pelo médico, e os demais, complementares, devem obrigatoriamente fazer parte de uma rotina. O diagnóstico por parte do cirurgião e a indicação sobre qual procedimento adotar para solucionar o problema apresentado pelo paciente são determinantes para o bom resultado da cirurgia.

Durante a cirurgia, propriamente, diversas condutas de caráter preventivo precisam ser adotadas. Além disso, a cirurgia plástica requer a participação de vários profissionais atuando em equipe, além do cirurgião plástico.

As condutas de segurança e prevenção aos riscos que uma cirurgia pode trazer se estendem ao período pós-operatório, em que ocorre a cicatrização, sendo fundamental o papel desempenhado pelo paciente nessa fase.

Prevenção

É indispensável o paciente submeter-se aos procedimentos pré-operatórios, que incluem a consulta médica e os exames clínicos complementares. Os exames podem variar de um paciente para outro. No entanto, em geral, eles se resumem na avaliação cardiológica, hemograma, coagulograma, glicemia, ureia creatinina e urina.

No caso da cirurgia de mama, a mamografia e/ou ultrassonografia são indispensáveis, pois a mama precisa ser examinada previamente à cirurgia. Por precaução, pacientes fumantes devem fazer a radiografia do tórax.

Resultados

O resultado da cirurgia vai depender também da habilidade técnica e experiência do médico em atuar para que as formas humanas sejam trabalhadas como numa escultura, buscando a maior harmonia possível entre elas. A conjunção desses fatores contribui para refinar os procedimentos cirúrgicos e tornar as plásticas cada vez menos invasivas.

Plástica após cirurgia da obesidade

Paciente deve apontar prioridades para a cirurgia plástica

A gastroplastia, conhecida como cirurgia da obesidade, tem reflexo imediato na diminuição do peso corporal, com isso, praticamente todo o corpo ganha flacidez. Na face, por exemplo, é preciso retirar a pele e também levantar a musculatura, sendo o lifting o procedimento mais indicado.

Com o lifting também é possível melhorar substancialmente a parte dorsal, lombar, glútea, culote e coxa. As cicatrizes, posicionadas na altura da marca do biquíni ou do calção de banho, ficam praticamente imperceptíveis. Na parte interna da coxa, a cicatriz fica na altura da virilha e contínua com a cicatriz do abdome.

No caso das mamas, além de levantá-las e eliminar a flacidez, às vezes é necessário usar uma prótese de silicone. O excesso de pele no abdome, por sua vez, faz com que ele caia, formando uma espécie de avental, dificultando, inclusive, a própria higienização do corpo. Uma abdominoplastia, que é uma plástica de barriga, resolve o problema.

Dependendo da situação, a cirurgia de abdome pode ser associada à de perna, braço, mama ou costas. Se a cirurgia for muito grande, a das costas é feita separadamente.

Os tipos de cirurgia são praticamente os mesmos, tanto para as mulheres quanto para os homens. Obviamente, há características femininas e masculinas que alteram alguns detalhes na posição dos cortes.

Momento certo de fazer a plástica

Geralmente, a cirurgia plástica é feita dois anos após a gastroplastia, mas o médico que realizou o procedimento é que deverá indicar o período certo e liberar o paciente para realizar a plástica.

É necessário fazer uma programação, começando pela cirurgia na região que mais incomoda o paciente. Em muitos casos, é possível associar mais de um procedimento em um mesmo ato cirúrgico.

Pré e pós-operatórios

As condutas pré e pós-operatórias são as mesmas empregadas em outros tipos de cirurgia plástica, acrescidas de alguns exames para detecção de deficiência nutricional causada pela cirurgia da obesidade. É necessária a dosagem de outros elementos e, às vezes, a reposição de alguns tipos de vitamina. Geralmente, esse complemento é feito pelo próprio cirurgião da obesidade, que já encaminha o paciente pronto para a plástica, do ponto de vista clínico.

Tecnologia refina cirurgia plástica

Brasil divide com outros países título de referência

O avanço da cirurgia plástica tem se traduzido no surgimento de novas tecnologias que ajudam no refinamento dos procedimentos e, ao mesmo tempo, oferecem maior segurança ao médico e ao paciente.

Mesmo recente, parece distante o tempo em que as cirurgias plásticas eram um universo mesclado de apreensão e indagação quanto aos resultados estéticos. A tecnologia nessa área evoluiu muito, e a globalização das informações permitiu que o Brasil acompanhasse de perto essas evoluções, dividindo com outros países o título de referência quando o assunto é estética.

De outro modo, a tecnologia está contribuindo sobremaneira para o melhor desempenho dos profissionais, simplificando procedimentos que há bem pouco tempo exigiam enormes sacrifícios do médico e do paciente.

O que se pode esperar da cirurgia plástica?

Impaciência pode acarretar procedimentos desnecessários

A cirurgia plástica eleva a autoestima e traz uma satisfação muito grande para o paciente, que se sente livre de coisas que antes o incomodavam. No entanto, há aqueles que projetam para si uma imagem de perfeição e beleza, que está muito além dos resultados que a cirurgia plástica pode proporcionar. É preciso ter bom senso.

O resultado definitivo de uma cirurgia vem com o passar de algum tempo, quando o corpo já desinchou completamente, as manchas desapareceram e o organismo assimilou as mudanças que foram feitas nele. O paciente tem que ter calma e tranquilidade para esperar os resultados. A impaciência pode ser responsável por vários procedimentos de correção, muitas vezes desnecessários, e que, por mais insignificantes que sejam, constituem uma nova cirurgia.

Vale lembrar que a boa forma e a beleza vão depender de uma conjunção de fatores, que incluem alimentação saudável, atividade física e, naturalmente, a cirurgia plástica.

Próteses de silicone

Tecnologia é responsável por próteses mais seguras

As cirurgias para aumentar a mama figuram ao lado da lipoescultura como sendo as mais procuradas pelas mulheres, respondendo por 50% dos procedimentos realizados hoje.

Para acompanhar essa tendência, as indústrias estão desenvolvendo próteses de silicone com tecnologia de ponta, que aliam segurança e são visualmente bonitas, por

terem uma aparência natural. Graças a essa tecnologia, as atuais próteses não oferecem risco de vazamento.

O silicone também é usado em outras partes do corpo, como glúteos, membros inferiores (coxa e panturrilha) e em implantes faciais, para aumentar o queixo e o malar, que são as maçãs do rosto. Nos homens, o silicone pode ser colocado na região mamária, para simular uma musculatura peitoral desenvolvida.

Estão disponíveis no mercado as próteses de silicone com gel de alta coesividade e as salinas. Existem próteses de superfícies lisas, texturizadas e de poliuretano, a escolha vai depender da necessidade apresentada por cada paciente.

O pós-operatório da cirurgia de colocação de prótese de silicone é um dos mais simples e a recuperação é rápida. A partir de uma semana, o paciente já pode voltar às suas atividades habituais, inclusive dirigir o próprio automóvel.

Reconstrução de mama devolve autoestima às mulheres

Cirurgias menos invasivas é uma tendência

O impacto que a confirmação do diagnóstico positivo de câncer de mama traz para muitas mulheres reside no fato de se imaginarem mutiladas e de se verem sem os órgãos que melhor expressam a natureza feminina. Em uma situação de estresse como essa, a cirurgia plástica surge como um componente importante no contexto, pela possibilidade de devolver às mulheres novas mamas e de verem reabilitada sua autoestima.

As linhas de conduta médica empregadas nos casos de câncer de mama vão depender de uma conjunção de fatores, que envolvem o tamanho do tumor e suas

especificidades. Essas variáveis, próprias do câncer, fizeram com que os tratamentos passassem a ser conduzidos de forma multidisciplinar, com a participação de profissionais de áreas distintas, porém interligadas, agregando valor às técnicas de tratamento da doença.

Para cada caso, uma conduta específica

Baseadas nos meios proporcionados pela cirurgia, quimioterapia e radioterapia, as equipes multidisciplinares vão pontuando a melhor conduta a ser empregada em cada caso. Em se tratando do câncer de mama, a participação do cirurgião plástico e do mastologista confere qualidade ao processo, face aos desdobramentos a que o tratamento pode levar, inclusive com a retirada da mama, ou seja, a mastectomia.

Tempo do diagnóstico faz toda diferença

Quanto mais cedo ocorrer o diagnóstico, melhor tende a ser o prognóstico da doença e o resultado estético decorrente da cirurgia plástica, com maior probabilidade de se empregar técnicas menos invasivas. Há casos em que é possível fazer intervenções menores, como retirar apenas uma porção da mama, muitas vezes preservando a aréola, o mamilo e a própria pele da mama, com reconstruções cujos resultados se assemelham a uma plástica mamária estética.

Se o diagnóstico tiver ocorrido numa fase não tão precoce, que indique a necessidade de retirar um segmento maior da mama, o procedimento recorrente é a mastectomia subcutânea, em que se faz a retirada de toda a glândula mamária, podendo, em muitos casos, preservar a aréola, o mamilo e a pele.

Por último, quando há necessidade de se retirar todo o tecido mamário, inclusive aréola, mamilo e parte de pele, a plástica de reconstrução mamária pode ser feita imediatamente após a cirurgia de retirada da mama ou mais tarde, quando concluído o tratamento de quimioterapia e/ou radioterapia. Quando se trata de reconstruir as duas mamas, a cirurgia plástica pode ser realizada em um único ato operatório.

Cirurgia plástica ajuda a superar trauma da doença

As próteses mamárias de silicone são muito utilizadas nos casos de reconstrução, podendo ser implantadas com ou sem a utilização de pele e músculos do tórax, costas ou abdômen. Quando a reconstrução é feita utilizando-se material do abdome, a paciente acaba, ao final, recebendo uma plástica de abdome. Essas técnicas podem ser empregadas de forma isolada ou combinada, dependendo do biotipo da paciente.

O refinamento das técnicas cirúrgicas está fazendo com que os procedimentos sejam menos invasivos e mais seguros. Nos casos de câncer de mama, em que se faz necessária a mastectomia, os resultados que a reconstrução mamária proporciona fazem com que o trauma da mutilação dê lugar a um sentimento de satisfação, e até de recompensa, já que sob o ponto de vista estético, a cirurgia plástica dota a paciente de mamas bonitas e simétricas, além de promover uma melhora substancial na aparência física, dando-lhe uma silhueta nova.

Pré-operatório

Fazer a profilaxia é o caminho mais seguro

Antes de qualquer cirurgia, é necessário avaliar as condições físicas e clínicas do paciente. A profilaxia é uma medida preventiva, cujo objetivo é diminuir o risco cirúrgico, checando, por meio de exame clínico e complementar, se o paciente está ou não em condições de se submeter ao procedimento.

Cuidados que o paciente deve tomar

- Fazer jejum de 12 horas, abstendo-se inclusive de água.
- Depilar as regiões pubianas e/ou axilas, conforme o tipo de cirurgia.
- Não usar óleos ou cremes na véspera, pois prejudicam a marcação do corte, que é feita com caneta e tinta especiais.
- Dormir mais cedo para que esteja bem fisicamente no dia da cirurgia.
- Essas e outras informações estão contidas no Guia de Cuidados Operatórios.

O cigarro e a cirurgia plástica

Considerado um dos maiores inimigos da cirurgia plástica, o cigarro pode interferir negativamente no resultado estético. Ele provoca o “entupimento” da microcirculação da pele, diminuindo a irrigação (nutrição) na região operada. Isso pode levar a complicações no processo de cicatrização, provocadas pela necrose da pele e o conseqüente aparecimento de feridas. É aconselhável que pacientes fumantes parem de fumar de 20 a 30 dias antes da cirurgia. Em torno de uma semana a dez dias antes do procedimento, e sob a orientação médica, eles devem iniciar o uso de medicação para melhorar a circulação na pele.

Pós-operatório

Cuidados nesta fase determinam bons resultados

A tecnologia avançada e os equipamentos de ponta empregados na cirurgia plástica simplificaram muitas etapas, inclusive a do pós-operatório. Os desconfortos são menores e o tempo de repouso mais curto, tornando desnecessárias as condutas castigantes de antigamente. Os bons resultados da cirurgia, no entanto, dependem de uma série de fatores, sendo fundamental a colaboração do paciente. O Guia de Cuidados Operatórios contém orientações e procedimentos que devem ser adotados antes e depois da cirurgia.

Depressão pós-operatória

Alguns pacientes, depois de passarem por uma cirurgia, experimentam uma sensação de tristeza, desânimo ou mesmo depressão. Isso é considerado natural, principalmente nos primeiros dias, quando o corpo ainda está inchado, arroxeadado e a aparência física longe de ser aquela que foi idealizada.

À medida que estes sinais desaparecem, a autoestima é recuperada e, via de regra, fortalecida. Por essas razões, é importante que o paciente esteja bem informado sobre o período pós-operatório e, se esse estado de espírito vier a ocorrer, comunicar ao médico.

Home Care (atendimento no domicílio)

Buscando oferecer um atendimento diferenciado aos pacientes, foi criado o serviço de atendimento no domicílio, em que uma enfermeira, com experiência na área, acompanha o paciente durante o período pós-operatório. Esse serviço é opcional e complementar à assistência dada pelo médico. Se o paciente optar pelo atendimento no domicílio, a enfermeira irá à casa dele para fazer os curativos e o acompanhará até a retirada dos pontos. [Clique aqui](#) para saber mais.

